



CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PLANTAS TÓXICAS NO MUNICÍPIO DE PALOTINA

COORDENADORA

Profª Drª Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres – UFPR – Campus Palotina

EQUIPE EXECUTORA

AUTORES DO ARTIGO

Profª Drª Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres – UFPR – Campus Palotina; acadêmicos Fabiana do Espírito Santo; Marciel Rodrigo Perão e Rafael Gonçalves Dias.

RESUMO

Plantas tóxicas são uma das causas de perdas econômicas em animais de produção, causando lesões e até mesmo levando a morte. O projeto tem como objetivo montar palestras sobre plantas tóxicas regionais que causam perdas econômicas, fazer o reconhecimento dos quadros clínicos e lesões associadas com estas plantas. Além de dar informações sobre medidas preventivas e curativas das intoxicações e medidas de convívio com as plantas tóxicas, quando elas não podem ser eliminadas e sobre benefícios dependendo da dosagem e outros fatores. O público alvo são proprietários rurais, estudantes do curso técnico agrícola e de graduação e profissionais com interesse no assunto. A primeira etapa do projeto foi a preparação dos acadêmicos para ministrar as palestras que fazem parte da segunda etapa. A terceira etapa consiste nas visitas realizadas às propriedades rurais da região e identificação e levantamento das plantas tóxicas encontradas. Foram visitadas oito propriedades nas quais as plantas mais encontradas foram: *Asclepia curassavica*, fedegoso, *Senecio brasiliensis*, *Amaranthus spp.*, *Ricinus communis*, *Solanun aculeatissimum*. A última fase do projeto



será a formulação de um catálogo com as principais plantas tóxicas encontradas na região e informações sobre lesões e medidas de controle e prevenção.

PALAVRAS-CHAVE

Plantas tóxicas, intoxicações, lesões, propriedades rurais.

ABSTRACT

Toxicant plants are one of the causes of economical losses in production animals, causing lesions and even taking the death. The project has as objective sets up lectures on regional toxicant plants that they cause economical losses, to do the recognition of the clinical pictures and lesions associated with these plants. Besides giving information on preventive and healing measures of the intoxications and conviviality measures with the toxicant plants, when they cannot be eliminated and on benefits depending on the dosagem and other factors. The goal public are rural proprietors, students of the agricultural technical course and of graduation and professionals with interest in the subject. The first stage of the project was the academics' preparation to supply the lectures that are part of the second stage. The third stage consists of the visits accomplished to the rural properties of the area and identification and rising of the found toxicant plants. Eight properties were visited in the ones which the plants more found they were: *Asclepia curassavica*, fedegoso, *Senecio brasiliensis*, *Amaranthus* spp., *Ricinus communis*, *Solanun aculeatissimum*. The last phase of the project will be the formulation of a catalog with the principal toxicant plants found in the area, lesions and measurements of control ans prevention.

KEY WORDS

Toxicant plants, intoxications, lesions, rural properties.

INTRODUÇÃO



Pode-se definir como planta tóxica de interesse pecuário aquela que, quando ingerida pelos animais domésticos de fazenda, sob condições naturais, causa danos à saúde ou mesmo a morte (Tokarnia et al, 2000). Nem todas as plantas demonstradas experimentalmente como tóxicas devem ser consideradas plantas tóxicas de interesse pecuário, pelo simples fato de que nem todas são ingeridas pelos animais de fazenda. Para provocarem efeitos nocivos, as plantas tóxicas têm de ser ingeridas em certas quantidades, relacionadas com o peso do animal (Tokarnia et al, 2000). Há diversos fatores capazes de influenciar a toxidez das plantas. Esses fatores podem estar ligados à planta (fase de crescimento; partes tóxicas; estado de armazenamento e solo e procedência) ou ao animal (espécie animal; idade; pigmentação; exercício; ingestão de água; tolerância e imunidade e resistência individual). A intoxicação pode ser aguda. Intoxicação crônica, que decorre da ingestão continuada, acidental ou propositada de certas espécies vegetais (Riet-Correa et al, 1993, Tokarnia et al, 2000). A observação da presença de muitas plantas tóxicas que causam lesões e mortalidade na região é uma das principais justificativas da proposta deste projeto.

OBJETIVOS

- Identificação das plantas tóxicas regionais que causam perdas econômicas.
- Reconhecimento dos quadros clínicos e lesões das plantas tóxicas.
- Dar informações sobre medidas preventivas e curativas das intoxicações.
- Dar informações sobre medidas de convívio com as plantas tóxicas, quando elas não podem ser eliminadas.
- Pesquisar plantas suspeitas de serem tóxicas através da identificação em Centros de Referência.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo baseou-se em visitas às propriedades para acompanhamento, identificação e levantamento das plantas tóxicas, de interesse pecuário, encontradas



nas propriedades da região de Palotina-PR. Tem como público alvo proprietários rurais, estudantes do curso técnico agrícola e de graduação e profissionais com interesse no assunto. A primeira etapa do projeto foi a preparação dos acadêmicos para ministrar as palestras que fazem parte da segunda etapa. Também são coletadas algumas plantas e enviadas ao laboratório para sua identificação e sua correlação patogênica junto ao animal. Os dados foram levantados nos meses de novembro de 2004 e agosto, setembro e outubro do 2005, com visitas semanais aos proprietários.

RESULTADOS

As plantas mais encontradas na região de Palotina, do mês de novembro de 2004 e dos meses de agosto de 2005 até outubro de 2005 foram: *Asclepia curassavica*, *Cassia occidentalis*, *Senecio brasiliensis*, *Amaranthus spp.*, *Ricinus communis*, *Solanun aculeatissimum*.



Senecio brasiliensis

Os dados referentes as propriedades visitadas e as plantas mais encontradas estão citadas na tabela abaixo:

Tabela 1 – Plantas tóxicas encontradas no Município de Palotina em 8 visitas realizadas entre novembro de 2004 e Outubro de 2005

PROPRIEDADE	DATA	ÁREA	PLANTAS ENCONTRADAS
Colégio Agrícola	nov/2004	20 alqueires	<i>Asclepia curassavica</i>
			<i>Senecio brasiliensis</i>
			<i>Amaranthus spp.</i>
João Batista Maujo	nov/2004	21 alqueires	<i>Cassia occidentalis</i>
			<i>Amaranthus spp.</i>



			Ricinus communis
			Asclepia curassavica
			Monstera deliciosa
Bernardino Ferla	05/08/2005	2,5 alqueires	Asclepia curassavica
			Amaranthus spp.
			Cassia occidentalis
			Senecio brasiliensis
			Ricinus communis
			Solanun Fastigiatum
João Rossato	11/08/2005	2,5 alqueires	Asclepia curassavica
			Senecio brasiliensis
			Solanun aculeatissimum
Etelvino Benetti	11/08/2005	4 alqueires	-
Rose Marina	11/08/2005	2 alqueires	Amaranthus spp.
			Asclepia curassavica
			Solanun aculeatissimum
			Ricinus communis
Paulo Nienkoetter	15/09/2005	4 alqueires	Solanun aculeatissimum
			Amaranthus spp.
Francisco LehmKuhl	15/09/2005	22 alqueires	Asclepia curassavica
			Solanun aculeatissimum
			Ricinus communis
Pedro Moschetta	29/09/2005	10alqueires	Solanun aculeatissimum
			Amaranthus spp.
			Asclepia curassavica

DISCUSSÃO



Uma das plantas mais encontradas na região de Palotina-PR é a *Asclepia curassavica*, também conhecida como falsa-erva-de-rato, que em baixas quantidades causam timpanismo, anorexia, diarreia líquida ou pastosa, edema submandibular e alterações cardíacas (Tokarnia et al, 2000). Já *Senecio brasiliensis* é uma planta hepatotóxica crônica em pequenas doses diárias, que acomete bovinos principalmente e causa grandes perdas econômicas na região Sul (Riet-Correa et al, 2003). A planta *Amaranthus spp.*, conhecida como caruru, necessita de grandes quantidades para causar sintomatologia em animais. Podem causar depressões, atonia ruminal, epixtase, diarreia sanguinolenta e alterações nefrotóxicas (Torres et al, 1996). *Cassia occidentalis*, conhecido como fedegoso, ao ser ingerida tanto a planta como a semente, podem causar lesão muscular cardíaca e esquelética (Riet-Correa, et al, 2003). *Ricinus communis*, conhecida como mamona, quando ingeridas em grandes quantidades podem causar sintomatologia de ordem neuromuscular. *Monstera deliciosa*, conhecida como costela de adão, foi pouco encontrada na região, sendo indigna de nota. *Solanum Fastigiatum*, conhecida como jurubeba, ocorre a doença quando o animal ingere alta quantidade da planta, e a principal alteração é a nervosa. *Solanum aculeatissimum*, conhecida como juá, tem pouca importância pecuária, pois apresenta espinhos em suas folhas e caules, porém, ingeridas em grandes quantidades causam edema do trato digestivo superior, respiração ruidosa, inquietação e timpanismo (Tokarnia et al, 2001). Este trabalho tem por finalidade evidenciar as principais plantas tóxicas encontradas na região de Palotina-PR, e verificar os possíveis sinais causados pelas mesmas quando ingeridas em pequenas ou grandes quantidades por partes dos animais domésticos. O tratamento e prevenção será sempre direcionado para sintomatologia apresentada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kommers GD, Torres, MB, Dantas, AF, Barros CSL. Intoxicação experimental por *Amaranthus spp.* (Amaranthaceae) em suínos no Rio Grande do Sul. *Pesq. Vet. Bras.*16(4): 121 – 125, 1996.



Riet-Correa F., Schild A.L., Méndez M.D.C., Lemos R.A.A. Doenças de Ruminantes e Eqüinos, vol.2, editora Varela, São Paulo – SP. 574 p., 2003.

Riet-Correa F., Schild A.L., Méndez M.D.C., SCHILD, AL. Intoxicações por plantas e micotoxícoses em animais domésticos. Buenos Aires: Hemisfério Sur, 1993.

Tokarnia C.H., Dobereiner J., Peixoto P.V. Plantas Tóxicas do Brasil, editora Helianthus, Rio de Janeiro –RJ, 307p, 2000.

CONTATO